

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	105.745.395
Preferenciais	0
Total	105.745.395
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	742.372	576.642
1.01	Ativo Circulante	19.665	31.302
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.991	21.770
1.01.03	Contas a Receber	7.626	7.128
1.01.03.01	Clientes	315	367
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Parte Realacionadas	315	367
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.311	6.761
1.01.04	Estoques	90	92
1.01.06	Tributos a Recuperar	276	243
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	276	243
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.412	855
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.270	1.214
1.01.08.03	Outros	1.270	1.214
1.02	Ativo Não Circulante	722.707	545.340
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.485	12.172
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	12.189	11.141
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	12.189	11.141
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	973
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.296	58
1.02.03	Imobilizado	1.560	1.479
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.560	1.479
1.02.04	Intangível	692.605	515.730
1.02.04.01	Intangíveis	692.605	515.730
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	692.605	515.730
1.02.05	Diferido	14.057	15.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	742.372	576.642
2.01	Passivo Circulante	138.269	112.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.671	3.035
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.671	3.035
2.01.02	Fornecedores	13.646	9.685
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.646	9.685
2.01.02.01.01	Fornecedores	9.998	6.935
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	3.648	2.750
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.751	3.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.763	1.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	506	285
2.01.03.01.02	Outros tributos federais	1.257	1.264
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.988	1.710
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.469	17.775
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.469	17.775
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.469	17.775
2.01.05	Outras Obrigações	57.418	55.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.137	38.535
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	26.237	19.117
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	22.900	19.418
2.01.05.02	Outros	8.281	16.465
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	5.105
2.01.05.02.04	Taxa de fiscalização	302	285
2.01.05.02.05	Adiantamentos de seguros	7.707	10.707
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	272	368
2.01.06	Provisões	13.314	23.891
2.01.06.02	Outras Provisões	13.314	23.891
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	0	6.879
2.01.06.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	13.314	17.012
2.02	Passivo Não Circulante	421.380	344.914
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	332.776	292.011
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.776	292.011
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	332.776	292.011
2.02.02	Outras Obrigações	61.000	43.070
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.000	43.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	61.000	43.000
2.02.02.02	Outros	0	70
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	70
2.02.03	Tributos Diferidos	88	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88	0
2.02.04	Provisões	27.516	9.833
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	265	67
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	265	67
2.02.04.02	Outras Provisões	27.251	9.766
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	24.670	9.766
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	2.581	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03	Patrimônio Líquido	182.723	119.083
2.03.01	Capital Social Realizado	130.074	79.968
2.03.04	Reservas de Lucros	52.649	39.115
2.03.04.01	Reserva Legal	2.565	2.565
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	50.084	36.550

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.056	291.389	88.653	234.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-94.902	-243.134	-71.236	-182.587
3.03	Resultado Bruto	18.154	48.255	17.417	51.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.825	-11.330	-3.260	-9.239
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.825	-11.330	-3.160	-9.139
3.04.02.01	Despesas admnsitrativas	-3.588	-10.681	-2.961	-8.567
3.04.02.02	Remuneração da administração	-237	-649	-199	-572
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-100	-100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.329	36.925	14.157	42.331
3.06	Resultado Financeiro	-5.829	-16.279	-4.832	-15.000
3.06.01	Receitas Financeiras	710	1.815	1.013	4.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.539	-18.094	-5.845	-19.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.500	20.646	9.325	27.331
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.113	-7.112	-3.134	-9.159
3.08.01	Corrente	-2.134	-6.051	-2.852	-8.720
3.08.02	Diferido	-979	-1.061	-282	-439
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.387	13.534	6.191	18.172
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.387	13.534	6.191	18.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05471	0,13746	0,08244	0,26530
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05471	0,13746	0,08244	0,26530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	5.387	13.534	6.191	18.172
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.387	13.534	6.191	18.172

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.127	32.276
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	53.726	49.567
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	13.534	18.172
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	12.455	9.504
6.01.01.03	Provisão para manutenção em rodovias	8.460	3.943
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.061	439
6.01.01.05	Despesas de juros, líquidas de receitas	16.254	16.657
6.01.01.06	Resultado financeiro de ajuste a valor presente	1.445	698
6.01.01.07	Constituição de provisão para contingências	517	54
6.01.01.08	Baixa de Ativo Permanente	0	100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.599	-17.291
6.01.02.01	Contas a receber	-550	-675
6.01.02.02	Contas s receber partes relacionadas	52	-365
6.01.02.03	Estoques	2	-11
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-557	-983
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-33	-110
6.01.02.06	Outros ativos	-2.295	82
6.01.02.07	Fornecedores	-6.258	-8.538
6.01.02.08	Transações com partes relacionadas	6.393	7.373
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.636	1.183
6.01.02.10	Obrigações fiscais	5.992	7.912
6.01.02.11	IRPJ e CSLL pagos	-5.500	-7.589
6.01.02.12	Cauções contratuais	898	-35
6.01.02.13	Juros pagos	-17.980	-14.410
6.01.02.14	Adiantamentos de seguros	-3.000	-1.433
6.01.02.15	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-319	0
6.01.02.16	Outros passivos	-80	308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-175.694	-125.691
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-372	-201
6.02.02	Adições ao intangível	-174.274	-124.861
6.02.03	Aumento (redução) nos depósitos vinculados	-1.048	-629
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.788	45.091
6.03.01	Captações	81.280	59.918
6.03.02	Pagamentos	-13.493	-541
6.03.03	Pagamentos de Mútuo	18.000	-14.286
6.03.04	Aumento de Capital	45.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.779	-48.324
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.770	85.030
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.991	36.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	79.968	0	39.115	0	0	119.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	79.968	0	39.115	0	0	119.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.106	0	0	0	0	50.106
5.04.01	Aumentos de Capital	50.106	0	0	0	0	50.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.534	0	13.534
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.534	0	13.534
5.07	Saldos Finais	130.074	0	39.115	13.534	0	182.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	65.473	0	22.723	0	0	88.196
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	65.473	0	22.723	0	0	88.196
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.495	0	0	0	0	14.495
5.04.01	Aumentos de Capital	14.495	0	0	0	0	14.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.172	0	18.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.172	0	18.172
5.07	Saldos Finais	79.968	0	22.723	18.172	0	120.863

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	301.660	245.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.688	111.747
7.01.02	Outras Receitas	183.972	133.333
7.01.02.01	Receitas dos serviços de construção	182.785	133.104
7.01.02.02	Receitas acessórias	1.187	229
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-226.407	-172.307
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.402	-31.356
7.02.04	Outros	-196.005	-140.951
7.02.04.01	Custos da concessão	-4.760	-3.804
7.02.04.02	Custo de provisão de manutenção em rodovias	-8.460	-3.943
7.02.04.03	Custos dos serviços de construção	-182.785	-133.104
7.02.04.04	Outros	0	-100
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.253	72.773
7.04	Retenções	-12.455	-9.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.455	-9.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.798	63.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.419	7.946
7.06.02	Receitas Financeiras	1.812	4.534
7.06.03	Outros	6.607	3.412
7.06.03.01	Juros capitalizados	6.607	3.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.217	71.215
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.217	71.215
7.08.01	Pessoal	13.557	9.699
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.636	7.592
7.08.01.02	Benefícios	2.272	1.603
7.08.01.03	F.G.T.S.	649	504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.458	20.585
7.08.02.01	Federais	13.527	15.065
7.08.02.03	Municipais	5.931	5.520
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.571	17.414
7.08.03.01	Juros	11.965	11.209
7.08.03.03	Outras	8.606	6.205
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	1.999	2.793
7.08.03.03.02	Juros capitalizados	6.607	3.412
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.534	18.172
7.08.05	Outros	4.097	5.345
7.08.05.01	Juros partes relacionadas	4.097	5.345

Comentário do Desempenho

Autopista **Fluminense**



São Gonçalo-RJ, 13 de novembro de 2013 – A Concessionária Autopista Fluminense S/A comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), findo em 30 de setembro de 2013. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

- No 3T13 o tráfego pedagiado foi de 12.305 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T12 o tráfego foi maior em 3,3% e em relação ao 2T13 houve um aumento de 6,3%. Esse crescimento acompanhou o desempenho da atividade econômica nacional e regional.

Receita Operacional Bruta

- No 3T13 a Autopista Fluminense obteve uma receita operacional bruta de R\$ 116,6 milhões contra R\$ 92,4 milhões do 3T12. A receita bruta de pedágio registrou um aumento de 7,6% em comparação ao mesmo período de 2012 (R\$ 40,6 milhões x R\$ 37,8 milhões). O principal motivo da variação registrada na receita operacional bruta se deve ao reajuste tarifário ocorrido em fevereiro/13 e ao valor das Receitas de Obras registradas nos períodos, que resultou, essencialmente, do maior volume de obras executadas.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas operacionais aumentaram 32,7% em relação ao 3T12. O Custo dos Serviços Prestados ficou em 10,8% acima (R\$ 13,2 milhões x R\$ 11,9 milhões); Despesas Administrativas com um aumento de 21,0% (R\$ 3,6 milhões x R\$ 2,9 milhões) e Custo dos Serviços de Construção que ficou 39,1% acima ante o 3T12 em função do maior volume de obras executadas nesse período, sendo a contrapartida dos mesmos valores considerados como Receita de Obras (item anterior R\$ 75,9 milhões x R\$ 54,6 milhões), anulando assim o efeito sobre o resultado da Companhia (aplicação do ICPC 01).

EBITDA e EBITDA Ajustado

- A Companhia registrou EBITDA de R\$ 18,7 milhões no 3T13, contra R\$ 17,5 milhões apresentado no 3T12, sensibilizado principalmente pelo aumento nos custos e despesas, e considerando a provisão de R\$ 1,4 milhões para manutenção de rodovias, conforme Interpretação Técnica ICPC 01.
- O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos da provisão de manutenção de rodovias advinda da adoção do ICPC01, encerrou o 3T13 em R\$ 20,1 milhões, com aumento de 6,5% em relação ao 3T12. Essa variação foi gerada, principalmente, pelos maiores custos registrados no período em contrapartida ao aumento da receita de pedágio em função do reajuste tarifário e do crescimento do tráfego e também da maior receita acessória obtida no período.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 3T13 foi negativo em R\$ 5,8 milhões, decorrente principalmente dos juros sobre mútuos com a controladora, pelos juros sobre o empréstimo de longo prazo com o BNDES e Notas Promissórias. No 3T12 o resultado financeiro líquido também foi negativo em R\$ 4,8 milhões.

Lucro Líquido

- A Autopista Fluminense obteve um lucro líquido de R\$ 5,4 milhões no 3T13, contra um lucro de R\$ 6,2 milhões registrado no 3T12, resultado que é justificado principalmente pelos maiores custos registrados no período, mesmo tendo registrado uma receita operacional líquida maior no 3T13 em relação ao 3T12.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T13 em R\$ 378,2 milhões, ante R\$ 273,8 milhões registrado no 3T12, devido às liberações de subcréditos do empréstimo de longo prazo contratado junto ao BNDES e Notas Promissórias emitidas junto a bancos de primeira linha e ao provisionamento de juros e encargos sobre essas liberações. Já o endividamento líquido encerrou 3T13 em R\$ 369,3 milhões contra R\$ 236,5 milhões do 3T12 devido também às liberações do empréstimo com o BNDES.

Investimentos

- No 3T13, foram investidos R\$ 174,3 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão. Entre os principais investimentos realizados, cabe destacar as seguintes obras: duplicação da BR-101/RJ, entre os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes; recuperação do pavimento da rodovia; construção de passarelas e implantação dos sistemas de comunicação, composto principalmente pela instalação de fibra ótica, implantação de CFTV, painéis de mensagem, sistemas de controle de tráfego, trevo Green Vale, OAE Manilha Varandinha e pontos de ônibus.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T13	2T13	3T12	Var% 3T13/2T13	Var% 3T13/3T12
Fluminense	12.305	11.577	11.917	6,3%	3,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em R\$ Mil)

	3T13	2T13	3T12	Var% 3T13/2T13	Var% 3T13/3T12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	116.567	97.355	92.357	19,7%	26,2%
Receitas de pedágio	40.630	38.203	37.767	6,4%	7,6%
Receitas de obras	75.925	59.081	54.591	28,5%	39,1%
Receitas acessórias	12	71	(1)	-83,1%	-1300,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.511)	(2.935)	(3.704)	19,6%	-5,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	113.056	94.420	88.653	19,7%	27,5%
CUSTOS E DESPESAS	(94.354)	(80.624)	(71.116)	17,0%	32,7%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(13.235)	(13.843)	(11.949)	-4,4%	10,8%
Custo dos serv. de construção	(75.925)	(59.081)	(54.591)	28,5%	39,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.561)	(3.927)	(2.943)	-9,3%	21,0%
Remuneração da administração	(237)	(214)	(199)	10,7%	19,1%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.396)	(3.559)	(1.334)	-60,8%	4,6%
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	-	-	(100)	-	-
EBITDA	18.702	13.796	17.537	35,6%	6,6%
Margem EBITDA	16,5%	14,6%	19,8%		
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(4.373)	(4.160)	(3.380)	5,1%	29,4%
Depreciação de imobilizado	(27)	(27)	(18)	0,0%	50,0%
Amortização do intangível	(3.712)	(3.499)	(2.728)	6,1%	36,1%
Amortização do diferido	(634)	(634)	(634)	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.829)	(5.238)	(4.832)	11,3%	20,6%
Receitas financeiras	710	648	1.013	9,6%	-29,9%
Despesas financeiras	(6.539)	(5.886)	(5.845)	11,1%	11,9%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	8.500	4.398	9.325	93,3%	-8,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.113)	(1.336)	(3.134)	133,0%	-0,7%
Corrente	(2.134)	(1.205)	(2.852)	77,1%	-25,2%
Diferido	(979)	(131)	(282)	647,3%	247,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.387	3.062	6.191	75,9%	-13,0%

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	3T13	2T13	3T12	Var%	Var%
				3T13/2T13	3T13/3T12
EBITDA ¹	18.702	13.796	17.537	35,6%	6,6%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	1.396	3.559	1.334	-60,8%	4,6%
EBITDA Ajustado ²	20.098	17.355	18.871	15,8%	6,5%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Concessionária Autopista Fluminense S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas Explicativas

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma
mencionado)**

Autopista Fluminense S.A.

**Revisão Especial das Informações
Trimestrais - ITR Terceiro Trimestre 2013**

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

1. Contexto operacional

A Autopista Fluminense (“Sociedade”), é uma sociedade por ações, domiciliada no município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Avenida São Gonçalo nº 100, e foi constituída em 19 de Dezembro de 2007. Sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. (“Arteris”). A Sociedade iniciou suas operações em 14 de Fevereiro de 2008.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro de 2013.

2. Concessões

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, além do mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$2.665 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2013 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$51.751 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, na data de 30 de setembro de 2013, os montantes de R\$572.419 referentes a investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$397.841 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

3. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC).

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela CVM.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

As demonstrações financeiras apresentam a manutenção dos efeitos da amortização do ativo diferido existente na data de transição para IFRS, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas Informações individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo e o reconhecimento de ativo diferido no resultado, quando incorrido.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações abaixo:

4.1. Os saldos reais e os respectivos saldos a valor presente nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulantes</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	8.494	7.109
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>8.280</u>	<u>6.879</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>214</u>	<u>230</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	13.714	17.400
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>13.314</u>	<u>17.012</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>400</u>	<u>388</u>
<u>Não circulantes</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	21.237	13.609
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>16.390</u>	<u>9.766</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>4.847</u>	<u>3.843</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	2.773	-
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>2.581</u>	-
Efeito do ajuste a valor presente	<u>192</u>	-

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira na demonstração do resultado do período.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas**

Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

4.2. Normas e interpretações novas, revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB publicados e revisados no período anual iniciado em 1º de janeiro de 2013 foram implantados pela Sociedade, quando aplicáveis, em suas Informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, e não apresentam efeitos relevantes nas informações trimestrais, que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

Tais pronunciamentos foram implantados pela Sociedade quando tornarem-se obrigatórios e não apresentam efeitos relevantes nas Informações trimestrais, que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e Bancos	2.486	1.509
Aplicações financeiras (*)	<u>6.505</u>	<u>20.261</u>
Total	<u>8.991</u>	<u>21.770</u>

(*) Representadas por aplicações em fundos de investimentos com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras foram remuneradas na média a 99,13% da variação do CDI no período.

6. Contas a receber

Estão representadas por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	6.738	6.130
Cupons de pedágio a receber	561	619
Receitas acessórias a receber	<u>12</u>	<u>12</u>
	<u>7.311</u>	<u>6.761</u>

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis no trimestre e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

(*) Conforme nota explicativa nº 24b.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas**

Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Bases do ativo diferido:		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (a):		
Provisão para manutenção	(23.838)	(15.378)
Diferenças de intangível e imobilizado, líquidas.	29.193	16.059
Ajuste dos encargos financeiros	(4.894)	(3.451)
Estorno de capitalização de juros	(201)	(92)
Base de cálculo	<u>260</u>	<u>(2.862)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	<u>(88)</u>	<u>973</u>

(a) Ajustes decorrentes das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade adotadas pelas IFRS.

Em atendimento ao pronunciamento técnico nº32 (CPC 32) foram demonstrados os efeitos da Contribuição Social e Imposto de Renda Diferidos pelo seu valor líquido.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em

	<u>R\$</u>
2014	(3)
2015	(3)
2016	(3)
2017	(4)
Após 2018	<u>(75)</u>
	<u>(88)</u>

8. Aplicações financeiras vinculadas

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

A Sociedade deve depositar, em conta pagamento de instituição financeira, 43% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2013 o saldo é de R\$12.189 (R\$11.141 em 31 de dezembro de 2012) e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 99,13% da variação do CDI.

9. Imobilizado

A movimentação é como segue:

	Móveis Utensílios e Instalações	Prédios e Benfeitorias	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Eqptos.	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 31/12/2012	<u>931</u>	<u>79</u>	<u>319</u>	<u>9</u>	<u>880</u>	<u>2.218</u>
Adições	82	-	165	-	24	271
Baixas	-	-	(20)	-	-	(20)
Saldo em 30/09/2013	<u>1.013</u>	<u>79</u>	<u>464</u>	<u>9</u>	<u>904</u>	<u>2.469</u>
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2012	<u>(292)</u>	<u>(30)</u>	<u>(190)</u>	<u>(8)</u>	<u>(219)</u>	<u>(739)</u>
Adições	(74)	(7)	(54)	(1)	(54)	(190)
Baixas	-	-	20	-	-	20
Saldo em 30/09/2013	<u>(366)</u>	<u>(37)</u>	<u>(224)</u>	<u>(9)</u>	<u>(273)</u>	<u>(909)</u>
Imobilizado Líquido						
Saldo em 31/12/2012	<u>639</u>	<u>49</u>	<u>129</u>	<u>1</u>	<u>661</u>	<u>1.479</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>648</u>	<u>42</u>	<u>240</u>	<u>-</u>	<u>631</u>	<u>1.560</u>
Taxas de depreciação - %	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>10</u>	

10. Intangível

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Licenças de software (b)	Intangível em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo do intangível bruto					
Saldo em 31/12/2012	<u>386.710</u>	<u>608</u>	<u>152.835</u>	<u>1.822</u>	<u>541.975</u>
Adições	57.365	74	129.798	-	187.237
Transferências	<u>17.289</u>	-	<u>(17.263)</u>	<u>(26)</u>	-
Saldo em 30/09/2013	<u>461.364</u>	<u>682</u>	<u>265.370</u>	<u>1.796</u>	<u>729.212</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2012	<u>(26.019)</u>	<u>(226)</u>	=	=	<u>(26.245)</u>
Amortização	<u>(10.278)</u>	<u>(84)</u>	=	=	<u>(10.362)</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>(36.297)</u>	<u>(310)</u>	=	=	<u>(36.607)</u>
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2012	<u>360.691</u>	<u>382</u>	<u>152.835</u>	<u>1.822</u>	<u>515.730</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>425.066</u>	<u>372</u>	<u>265.370</u>	<u>1.796</u>	<u>692.605</u>

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados na rodovia, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado. A taxa média de amortização é de 2,8% ao ano.
- (b) Amortização em cinco anos.

11. Diferido

É representado por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.496	4.496
Consumo	4.298	4.298
Custos contratuais da concessão	3.549	3.549
Depreciações e amortizações	80	80
Conservação da rodovia	10.847	10.847
Serviços de terceiros	1.207	1.207
Tributários	1.240	1.240
Resultados financeiros	(351)	(351)
Outros gastos	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
	25.354	25.354
Amortização acumulada	<u>(11.297)</u>	<u>(9.395)</u>
	<u>14.057</u>	<u>15.959</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas**

Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

12. Empréstimos e financiamentos

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) Votorantim (b)	TJLP + 2,6% a.a.	-	537
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	19.945	17.238
Notas promissórias (c)	CDI + 1,40% a.a.	<u>25.524</u>	<u>-</u>
		<u>45.469</u>	<u>17.775</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	<u>332.776</u>	<u>292.011</u>
		<u>332.776</u>	<u>292.011</u>

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- (c) Recursos obtidos através de emissão de notas promissórias que serão utilizados para financiar os investimentos previstos. Esta emissão tem como garantia o aval da controladora e terá vencimento de 90 dias. A operação será refinanciada e está alinhada a estratégia de financiamento do grupo e faz parte de um plano mais amplo, precedendo futuras emissões de longo prazo com o objetivo de otimizar a estrutura de capital.

Em 30 de setembro de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>R\$</u>
2014	4.684
2015	20.730
2016	23.432
2017	26.378
Após 2018	<u>257.552</u>
	<u>332.776</u>

Em 30 de setembro de 2013 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das Informações Trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. Fornecedores

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de R\$9.998 (R\$6.935 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

14. Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações realizadas no trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo circulante:		
Créditos a receber partes relacionadas		
<u>Controlador:</u>		
Arteris S.A. (b)	-	1
<u>Partes Relacionadas:</u>		
Autopista Régis Bittencourt S.A. (b)	-	1
Autovias S.A. (b)	1	-
Centrovias S.A. (b)	1	-
Intervias S.A. (b)	1	-
Vianorte S.A. 9b)	1	-
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (c)	311	311
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	<u>-</u>	<u>54</u>
	<u>315</u>	<u>367</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores partes relacionadas		
<u>Controlador:</u>		
Arteris S.A. (b)	446	178

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>		
<u>Partes Relacionadas:</u>				
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	25.155	18.681		
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (a)	634	258		
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (a)	<u>2</u>	<u>-</u>		
	<u>25.791</u>	<u>18.939</u>		
<u>Transações com partes relacionadas</u>				
<u>Controlador:</u>				
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>22.900</u>	<u>19.418</u>		
<u>Distribuição de Dividendos</u>				
<u>Controlador:</u>				
Arteris S.A.	=	<u>5.105</u>		
<u>Passivo não circulante:</u>				
<u>Controlador:</u>				
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>61.000</u>	<u>43.000</u>		
<u>Contas de Resultado:</u>				
	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Conservação</u>	<u>Despesas</u>	<u>Conservação</u>	<u>Despesas</u>
	<u>da rodovia</u>	<u>financeiras</u>	<u>da rodovia</u>	<u>financeiras</u>
Arteris S.A.(d)	-	4.097	-	5.345
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.(b)	<u>1.462</u>	<u>-</u>	<u>1.834</u>	<u>-</u>
	<u>1.462</u>	<u>4.097</u>	<u>1.834</u>	<u>5.345</u>

- (a) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do grupo Arteris.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Refere-se a mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% ao ano. O saldo é composto como segue:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
06/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	12.403	11.761
27/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	9.000	13.856	13.139
05/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	6.000	9.208	8.731
27/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	7.000	10.665	10.112
05/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.596	7.203
19/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	12.099	11.472
13/09/2013	Setembro de 2016	CDI + 1,7% a.a.	<u>18.000</u>	<u>18.073</u>	-
			<u>61.000</u>	<u>83.900</u>	<u>62.418</u>

Os juros vencerão anualmente a partir de dezembro de 2013. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, após o vencimento dos juros a Administração analisará o vencimento do valor do principal.

No decorrer do período de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, a Sociedade reconheceu o montante de R\$237 e R\$649, respectivamente (R\$199 e R\$572 respectivamente em 30 de setembro de 2012) a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos Administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e/ ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual da Sociedade. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.402 e R\$1.077. A Sociedade pagou em 05 de abril de 2013 o montante de R\$1.018, referente à PLR registrado no exercício de 2012.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e ex-empregados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de ex-empregados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade prove a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

15. Provisões**15.1 Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis durante o semestre findo em 30 de setembro de 2013 é conforme segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2013</u>
Cíveis	<u>67</u>	<u>917</u>	<u>(184)</u>	<u>(535)</u>	<u>265</u>
Total	<u>67</u>	<u>917</u>	<u>(184)</u>	<u>(535)</u>	<u>265</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco de perda possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$624 em 30 de setembro de 2013 (R\$247 em 31 de dezembro de 2012).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

15.2 Provisão para manutenção e investimentos em rodovias

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o semestre findo em 30 de setembro de 2013 é conforme seguem:

Provisões	Circulante		Não circulante	
	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias
SalDOS em 31.12.2012	6.879	17.012	9.766	-
Adições	2.451	-	6.009	887
Ajuste a valor presente	123	15	614	692
Utilizações	(1.172)	(2.711)	-	-
Transferências	-	(1.002)	-	1.002
SalDOS em 30/09/2013	<u>8.280</u>	<u>13.314</u>	<u>16.389</u>	<u>2.581</u>

Provisões	Circulante		Não circulante	
	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimento em rodovias
SalDOS em 31.12.2011	606	11.090	8.618	-
Adições	268	145	3.675	6.731
Ajuste a valor presente	15	13	509	313
Utilizações	-	(343)	-	(265)
Transferências	-	4.258	-	(4.258)
SalDOS em 30/09/2012	<u>889</u>	<u>15.163</u>	<u>12.802</u>	<u>2.521</u>

16. Sinistros recebidos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 o saldo de R\$ 7.707 (R\$10.707 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas**

Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

17. Patrimônio líquido

- a) O capital social em 30 de setembro de 2013 é de R\$130.074 (R\$79.968 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 105.745.395 (75.093.130 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias subscritas sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Acionista	Quantidade de ações subscritas	30.09.2013	
		Quantidade de ações Integralizadas	Participação %
Arteris S.A.	<u>105.745.395</u>	<u>105.745.395</u>	<u>100,00</u>
Total	<u>105.745.395</u>	<u>105.745.395</u>	<u>100,00</u>

Acionista	Quantidade de ações subscritas	31.12.2012	
		Quantidade de ações Integralizadas	Participação %
Arteris S.A.	<u>75.093.130</u>	<u>75.093.130</u>	<u>100,00</u>
Total	<u>75.093.130</u>	<u>75.093.130</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Aumento de capital social

Em 08 de fevereiro de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$25.000, mediante a emissão de 15.527.950 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,61. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

Em 24 de abril de 2013, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, a Sociedade realizou o aumento do capital no valor de R\$5.106, mediante a emissão de 3.094.211 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,65, com o saldo de dividendos declarados no balanço findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 14 de maio de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$15.000, mediante a emissão de 9.030.704 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,661. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

Em 13 de junho de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$5.000, mediante a emissão de 2.999.400 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,667. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

c) Reserva de lucros e distribuição de dividendos:Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

d) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. Receita

Está representada por:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita de serviços prestados	40.630	117.688	37.767	111.747
Receita de serviços de construção	75.925	182.785	54.591	133.104
Outras receitas	<u>12</u>	<u>1.187</u>	<u>(1)</u>	<u>229</u>
	<u>116.567</u>	<u>301.660</u>	<u>92.357</u>	<u>245.080</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita Bruta	116.567	301.660	92.357	245.080
Abatimentos s/receitas de pedágios (*)	-	-	(481)	(1.365)
ISSQN	(2.028)	(5.933)	(1.861)	(5.519)
PIS	(264)	(772)	(243)	(720)
COFINS	<u>(1.219)</u>	<u>(3.566)</u>	<u>(1.119)</u>	<u>(3.319)</u>
Receita líquida	<u>113.056</u>	<u>291.389</u>	<u>88.653</u>	<u>234.157</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

(*) No segundo trimestre houve mudança no critério de contabilização de valores referentes aos veículos isentos (oficiais). Anteriormente esses veículos isentos devido à obrigação contratual eram registrados como receita tendo como contrapartida a rubrica de abatimentos, não gerando dessa forma nenhum efeito nas receitas líquidas e também nenhum efeito tributário. Em junho o valor acumulado registrado no período foi estornado das rubricas de receita e abatimentos gerando o efeito demonstrado acima, porém, conforme mencionado, sem efeito nas receitas líquidas e na apuração de tributos.

19. Custos e despesas por natureza

Estão representadas por:

Custos:	30.09.2013		30.09.2012	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos de construção	(75.925)	(182.785)	(54.591)	(133.104)
Com pessoal	(3.532)	(10.381)	(2.197)	(6.621)
Serviços de terceiros	(3.616)	(10.918)	(4.196)	(12.348)
Depreciação / Amortização	(4.346)	(12.374)	(3.362)	(9.452)
Seguros e garantias	(637)	(1.569)	(475)	(1.258)
Conservação	(3.081)	(9.692)	(2.868)	(9.452)
Provisão para manutenção em rodovia	(1.396)	(8.460)	(1.334)	(3.943)
Taxa de Fiscalização	(906)	(2.701)	(855)	(2.547)
Outros custos	(1.463)	(4.254)	(1.358)	(3.862)
Total	<u>(94.902)</u>	<u>(243.134)</u>	<u>(71.236)</u>	<u>(182.587)</u>

Despesas:	30.09.2013		30.09.2012	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Com pessoal	(1.558)	(4.648)	(1.316)	(4.186)
Serviços de terceiros	(1.117)	(3.076)	(760)	(2.215)
Manutenção de bens e conservação	(27)	(67)	(52)	(122)
Depreciação/ Amortização	(27)	(81)	(18)	(52)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(169)	(704)	(250)	(333)
Despesas de aluguel	(117)	(360)	(106)	(319)
Consumo	(495)	(1.092)	(128)	(348)
Transportes	(100)	(284)	(93)	(282)
Outras despesas	22	(369)	(238)	(710)
Total	<u>(3.588)</u>	<u>(10.681)</u>	<u>(2.961)</u>	<u>(8.567)</u>

20. Resultado financeiro

Estão representados por:

Receitas financeiras:	30.09.2013		30.09.2012	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Aplicações financeiras	710	1.812	1.013	4.534
Outras receitas	-	3	-	-
	<u>710</u>	<u>1.815</u>	<u>1.013</u>	<u>4.534</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

Despesas financeiras:				
Encargos financeiros - juros e variação monetária	(5.872)	(16.061)	(5.225)	(16.552)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(442)	(1.444)	(340)	(698)
Comissões bancárias	(122)	(194)	(36)	(1.519)
Outras despesas	<u>(103)</u>	<u>(395)</u>	<u>(244)</u>	<u>(765)</u>
	<u>(6.539)</u>	<u>(18.094)</u>	<u>(5.845)</u>	<u>(19.534)</u>

21. Demonstrações dos fluxos de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

a) Informações suplementares

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisições de intangível e imobilizado registradas em obrigações a pagar (i)	6.255	18.405
Capitalização de juros ao intangível	6.607	3.412
Aumento de capital com integralização de dividendos	5.106	4.605
Aumento de capital com mútuo de partes relacionadas	-	9.890
(i) Fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais, obrigações fiscais e outras contam a pagar.		

22. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real em 30 de setembro de 2013 do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 é como segue:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.500	20.646	9.325	27.331
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(2.890)	(7.020)	(3.171)	(9.293)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Efeitos de adições e exclusões	<u>(223)</u>	<u>(92)</u>	<u>37</u>	<u>134</u>
Despesa contabilizada	<u>(3.113)</u>	<u>(7.112)</u>	<u>(3.134)</u>	<u>(9.159)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social compostas por:				
Correntes	(2.134)	(6.051)	(2.852)	(8.720)
Diferidos	(979)	(1.061)	(282)	(439)

23. Lucro por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

<u>Básico</u>	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Lucro líquido do exercício	5.387	13.534	6.191	18.172
Número de ações durante o ano	<u>98.456.776</u>	<u>98.456.776</u>	<u>75.093.130</u>	<u>68.495.184</u>
Lucro por ação - básico	<u>0,05471</u>	<u>0,13746</u>	<u>0,08244</u>	<u>0,26530</u>

Diluído

Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	5.387	13.534	6.191	18.172
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>98.456.776</u>	<u>98.456.776</u>	<u>75.093.130</u>	<u>68.495.184</u>
Lucro por ação - diluído	<u>0,05471</u>	<u>0,13746</u>	<u>0,08244</u>	<u>0,26530</u>

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)****24. Instrumentos financeiros**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, líquidos das aplicações financeiras. Adicionalmente em função da atual conjuntura econômica a administração resolveu inserir mais um cenário com a diminuição da alíquota em 25%.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>	<u>Cenário IV (- 25%)</u>
CDI	<u>10,00%</u>	<u>12,50%</u>	<u>15,00%</u>	<u>7,50%</u>
Juros a incorrer (*)	(4.113)	(5.025)	(5.937)	(3.201)
Receita de aplicações financeiras	223	272	322	174
TJLP	<u>5,00%</u>	<u>6,25%</u>	<u>7,50%</u>	<u>3,75%</u>
Juros a incorrer (*)	(24.168)	(28.078)	(31.988)	(20.258)
Juros a Incorrer líquido	(28.058)	(32.830)	(37.603)	(23.286)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 04.10.2013.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

b) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$6.738 e R\$6.130, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2013	2014	2015	2016	2017	2017 em diante	Total
	efetiva % a.a.							
Notas promissórias	9,82	25.610	-	-	-	-	-	25.610
BNDES	7,45	<u>10.985</u>	<u>43.939</u>	<u>43.938</u>	<u>45.060</u>	<u>46.182</u>	<u>332.403</u>	<u>522.507</u>
Total		<u>36.595</u>	<u>43.939</u>	<u>43.938</u>	<u>45.060</u>	<u>46.182</u>	<u>332.403</u>	<u>548.117</u>

25. Informações por segmento de negócio

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)****26. Garantias e seguros**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias, o pagamento da verba de fiscalização e demais obrigações contratuais.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a Sociedade mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2013, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/Perda de Receita (*)	180.000
	Responsabilidade Civil	40.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	70.194

(*) por Sinistro

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente.

27. Evento Subsequente

No dia 04 de outubro de 2013 as Concessionárias efetuaram a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única de espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos, totalizando R\$ 22,5 milhões. Os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,40% a.a.. O vencimento ocorrerá em julho de 2015. Os recursos captados foram utilizados no resgate das notas promissórias emitidas em julho de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Fluminense S/A

São Gonçalo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fluminense S/A ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1SP 124504/O-9 S/RJ Contador CRC 1SP 139268/O-6 S/RJ

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Concessionária Autopista Fluminense S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras trimestrais relativas ao terceiro trimestre de 2013 findo em 30 de setembro de 2013.

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Márcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Odilio de Jesus Ferreira

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Concessionária Autopista Fluminense S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no relatório da revisão especial da BDO RCS Auditores Independentes.

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Márcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Odilio de Jesus Ferreira

Diretor Superintendente